



## **Comitê Gestor Estadual de Erradicação do Sub-Registro Civil de Nascimento a Acesso à Documentação Básica**

### **ATA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO (GT) DOCUMENTAÇÃO**

**Data: 15/04/2021**

**Horário: 10:30h**

**Participantes:** Dra. Raquel Chrispino (TJRJ); Dr. Thales Arcoverde Traiger (DPU); Tula Vieira Brasileiro (MPRJ); Luana Bezerra Evaristo da Silva (MPRJ); Lívia Pereira Paschoal (MPRJ); Marina da Silva Viana (MPRJ); Lays Stephany da Silva dos Santos (MPRJ); Carolina Cruz Teixeira Carmo (ARPEN-RJ); Carolina Rique Nepomuceno (Receita Federal); Thayana Cruz (SEPLAG); Alexandre Trece Motta (SEPOL – Polícia Técnico Científica); Lízia (TRE-RJ); Mariane Cerqueira (DPGE-RJ); Fernanda Medeiros de Souza (DPGERJ); Fernanda Nunes (COMDOC); Glória Maria (COMDOC); Nathalia (Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos); Susan Azevedo (Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos); Thaiana Alexandre (DETRAN-RJ); Jovita Belfort (Secretaria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos).

#### **1. Apresentação dos participantes**

Iniciada a reunião, foi feita a apresentação dos participantes.

#### **2. Pendência do GT Documentação**

##### **2.1. Relação com a SEPLAG**

Sobre a elaboração do ofício para a SEPLAG, Dra. Raquel pediu desculpas por não ter conseguido elaborar a minuta e se comprometeu a fazê-la para a próxima reunião.

Tula informou que a reunião com o Secretário da SEPLAG aconteceu no dia 23/03 e que um dos encaminhamentos foi a elaboração de um ofício pelo Trece, em nome do Comitê, para o DETRAN-RJ, Arquivo Estadual, com cópia para a PCERJ e Casa Civil sobre toda a situação do Comitê. E que o ofício já foi feito e está dependendo de assinaturas. O grupo fez a leitura da minuta de ofício elaborada e o aprovou para envio.

## **2.2. Provimento nº 104**

Sobre a consulta a outros Estados, Dra. Raquel sugeriu que seja feita uma consulta através de link via WhatsApp, mais informal, simples, de no máximo 4 perguntas de resposta sim ou não. E entende que o melhor é que a consulta saia a partir do Comitê Nacional.

Em relação ao ofício para a Corregedoria e para o DETRAN/RJ, Dra. Raquel sugeriu que seja feito um ofício do Comitê. Tula lembrou que a Dra. Fátima ficou de trazer a experiência da Defensoria Pública.

Tula pediu para que a Fernanda, estagiária da Defensoria, verifique com a Dra. Fátima a questão do ofício.

Carolina Cruz entende que é importante perguntar como está a questão nos outros Estados já que quando do surgimento do Provimento 104, o Estado do Rio de Janeiro já estava sendo cumprido. E que é importante verificar nos outros Estados como isso está acontecendo hoje, se há alguma novidade.

Dra. Raquel entende que o Estado do Rio de Janeiro já o cumpre no geral, mas entende que não cumpre quando o DETRAN/RJ exige a certidão de nascimento para emitir uma segunda via de carteira de identidade.

Tula sugeriu que o grupo dê o indicativo das perguntas que constarão do formulário.

Dra. Raquel que a pergunta inicial seja para saber onde a pessoa está, como “qual a sua função e a sua atuação junto ao movimento nacional de erradicação do sub-registro e acesso à documentação básica”. E sugeriu que as próximas perguntas fossem:

- Você conhece o Provimento nº 104?
- Você sabe se há alguma comunicação entre as bases de dados do Registro Civil e do instituto de identificação civil do seu Estado?

Fernanda sugeriu que seja feita uma introdução sobre o Provimento nº 104 e o objetivo dele.

Tula pediu para que Marina e Lays façam uma versão para apresentar na próxima reunião.

Flora sugeriu que seja feita uma pergunta sobre se há alguma iniciativa no Estado para documentação de imigrantes e refugiados. Tula perguntou se essa pergunta será vinculada ao Provimento 104. Dra. Raquel respondeu que sim já que ele prevê a questão da documentação dos refugiados.

### **2.3. Integração entre sistemas**

Sobre o novo termo de cooperação entre DETRAN/RJ, TJRJ e ARPEN, Flora disse que o DETRAN/RJ está aguardando a minuta do termo de cooperação, e que o plano de trabalho já foi discutido.

E sobre a questão do acesso pelo Comitê, Flora disse que ainda não conseguiu conversar com o Diretor, e, portanto, não tem resposta. E que ainda não teve acesso a minuta do termo de cooperação.

### **2.4. CPF**

Sobre a adesão dos Cartórios, Carolina Cruz informou que já foi realizada uma reunião com a ARPEN e a Receita Federal para tentar dar andamento ao convênio. E explicou que a classe tem apresentado resistência, tendo em vista o momento de pandemia que por si só já traz maiores dificuldades, o que desmotiva de abraçar um serviço novo, que além de demandar mão de obra, gera pouco retorno porque a taxa de R\$ 7,00 é pequena e sobre ela ainda incide imposto de renda, ISS e SERPRO.

Dra. Raquel concordou que o momento é ruim e que não se consegue enxergar a Receita Federal como parceiro.

Tula lembrou que essas dificuldades foram apontadas na última reunião e, por isso, a permanência desse ponto de pauta.

Dra. Raquel disse que a consulta a outras Corregedorias também deve passar pelo Comitê Nacional, e dizer que o Estado do Rio de Janeiro concluiu que é preciso maior iniciativa para atender o convênio. E sobre o ofício para a Corregedoria, entende que não é um bom momento, tendo em vista a própria pandemia e, também, por acreditar que uma ação consensual é mais eficaz.

E seguiu dizendo que o ofício pode ter um resultado contrário ao que está sendo buscado, já que a partir do momento que a ARPEN colocar no papel que o serviço terá adesão, a negativa se consolida ainda mais. E que prefere não forçar a ARPEN a dar uma resposta negativa.

Tula entende que se não for lei, ninguém vai fazer.

Dra. Raquel disse que a lei se faz necessárias, mas que às vezes ela impõe coisas que a pessoa não está disposta a fazer, e que a lei não tem o poder de mudar a realidade já que muitas leis brasileiras são letra morta e nada muda. E que prefere um trabalho de conscientização de todos.

Tula perguntou como ficam as três propostas. Dra. Raquel sugeriu que seja feito um levantamento das localidades onde há Registrador mas não há posto da Receita Federal.

Tula respondeu que a Receita Federal tem 28 postos de atendimento, sendo 13 na Capital e os outros 12 em outras cidades.

Carolina Cruz disse que quando começou o convênio com o DETRAN/RJ, as coisas foram mais organizadas, um servidor fez treinamento, o DETRAN/RJ disponibilizou um *help-desk* para os casos de dúvida. Já a Receita Federal não deu tanto suporte e que isso gera insegurança.

Dra. Raquel sugeriu que a Caroline Rique dê maior suporte com o treinamento, sem prejuízo da divulgação em campanha pela ARPEN, assim como os ofícios de cidadania.

## **2.5. Financiamento da Política**

Tula disse que Thayana informou que está em treinamento. Dra. Raquel sugeriu que a ação permaneça para que na próxima reunião a Thayana possa se manifestar a respeito.

## **2.6. Folder**

Tula apresentou o folder que foi criado pelo presente grupo e que precisa ser revisado com as atualizações. E seguiu apresentando as propostas de mudança. E propôs que a STICK-WEB do MPRJ faça as alterações e apresente uma boneca para ser apresentada ao grupo.

Dra. Raquel pediu que o grupo analise as propostas de mudança e que a próxima reunião inicie com essa pauta.

## **2.7. Informes**

Adriana informou que estão encontrando muita dificuldade com o DETRAN/RJ e que o IFP entendeu que só atua com pessoas falecidas, e relatou o caso de uma pessoa de 30 anos de idade, com morte encefálica, doador de órgãos e o risco de a doação não acontecer por falta de identificação.

Dra. Raquel sugeriu que a questão seja levada na próxima reunião do GT Documentação e disse que o Trece está correndo atrás de uma solução e que o DETRAN/RJ não está cumprindo o seu papel.

A próxima reunião ficou agendada para o dia **20/05**, às **10:30h**.